

# OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM MODERADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



## RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

# 2023



## OPTIMIZE

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2023 .....	4
1.2	Características principais do fundo.....	10
1.3	Evolução do fundo .....	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 .....	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 .....	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2023 e 2022 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2023 e 2022 .....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	20
4	Certificação das Contas.....	28

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2023

---

## MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2023

### EM PLENO “HIGHER FOR LONGER”

Tal como se previa, na primeira metade do ano tivemos um prolongar do ciclo agressivo de subidas das taxas de juro por parte dos bancos centrais num ataque à inflação em níveis nada usuais nas economias desenvolvidas. Como consequência desta contração monetária, assistimos ao primeiro abalo, com 3 bancos regionais americanos a serem intervencionados perante a elevada corrida aos depósitos. Adicionalmente, a crise no Credit Suisse, que ameaçava ser sistémica, foi solucionada pela célere intervenção do regulador ao ser incorporado na UBS.

Ao longo do semestre, as subidas das taxas de juros dos bancos centrais, levaram a um alívio da inflação, direcionando-as no caminho para uma maior convergência para os objetivos dos bancos centrais. Como consequência, a recessão deverá chegar na segunda metade deste ano às economias mais avançadas, o que nos indica que está para breve o fim do atual ciclo de subidas das taxas de juros, sendo esta situação uma boa oportunidade para perfis mais conservadores, mais focados no investimento em obrigações.

### EUA

Durante o semestre, o frenesim à volta do teto de endividamento nos EUA, *debt ceiling*, foi crescendo com o prolongamento das negociações entre democratas e republicanos, tendo o acordo para aprovação do levantamento do limite de endividamento acontecido no limite da capacidade de pagamento dos compromissos, evitando assim a entrada do país em incumprimento. A incerteza que assolou a credibilidade da banca americana, associada à baixa remuneração dos depósitos, ditou a saída destas aplicações bancárias para os fundos de mercado monetário e de obrigações, que oferecem taxas de rentabilidade muito mais atrativas. A Reserva Federal aumentou o seu balanço em mais de 400 mil milhões de dólares ao garantir linhas de liquidez para os bancos, anulando a redução feita nos meses anteriores. Os grandes bancos também tiveram um papel relevante como agentes estabilizadores ao assegurarem a liquidez necessária aos bancos regionais, levando à desejada maior consolidação do sistema financeiro americano. Relativamente à política monetária, a FED aligeirou o ritmo de subidas tendo subido as taxas por três ocasiões em 0,25% cada para os 5%-5,25%, muito embora o mercado ainda aguarde mais 2 subidas, como forma de direcionar a inflação para os níveis pretendidos. Os dados da inflação e os números do emprego ainda continuam demasiado robustos o que está a levar ao adiamento da inflexão da política monetária, suportada pela revisão em baixa da taxa de desemprego para o final do ano para 4,1% face aos 4,5% anteriormente projetado, e pelo crescimento económico nos 1%, acima dos 0,4% antecipados em março.

Perante este cenário, antecipamos que a economia americana entre em recessão ainda este ano, e que o início de corte das taxas de juro aconteça no primeiro trimestre do próximo ano.

## EUROPA

Na zona euro, o BCE, de uma base mais atrasada, subiu a taxa de depósito em 6 níveis, dos 2% para os 3,5%, sendo estimado mais 2 subidas até ao final do verão devendo terminar nos 4%. O organismo está numa espécie de navegação à vista, ou seja, qualquer decisão vai ser condicionada à evolução dos dados da inflação que permanecem ainda muito acima dos 2% e ao mesmo tempo condicionada ao abrandamento da economia. A Alemanha entrou em recessão técnica, atingindo no 1º trimestre deste ano, o segundo consecutivo de crescimento negativo, muito pressionada pelos elevados custos energéticos na sua atividade industrial após o embargo à Rússia. Se por um lado, no 2.º trimestre deste ano, estes custos já aliviaram, por outro lado, o setor industrial vai continuar pressionado pelo agravamento dos custos de financiamento e dos salários. As últimas estimativas do BCE colocam a inflação nos 5,4% para o final do ano de 2023, 3% de 2024 e 2,2% de 2025. As projeções para o crescimento económico foram revistas ligeiramente em baixa para 0,9% em 2023 e 1,5% para 2024.

## JAPÃO

O Banco do Japão (BoJ) reforçou o seu compromisso numa política monetária ultra expansionista iniciada já algumas décadas, com períodos de inflação baixa e até mesmo deflacionária. Neste semestre, a inflação registou patamares não observáveis nos últimos anos, ainda assim em níveis mais controlados que os seus pares ocidentais. Apesar de há mais de 1 ano estar acima da meta do banco central (2%), os atuais 3,4%, não estão a alarmar o organismo que prefere continuar a sua política de estímulos à economia, aproveitando estes números para proporcionar um impulso ao consumo interno, já que os salários estão indexados à inflação. Após décadas de inflação nula, este semestre assistiu ao maior incremento salarial dos últimos 25 anos.

## MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram na generalidade um desempenho divergente entre os seus membros, genericamente condicionada pelas suas dinâmicas de crescimento.

A China, esteve mais pressionada. A reabertura, que após praticamente 3 anos em confinamento, prometia trazer um forte ímpeto consumista, acabou por não se materializar com a menor confiança do consumo e um arrefecimento do mercado imobiliário, materializando-se numa acumulação de poupança da população de 20% nos quatro primeiros meses do ano. Em resposta e numa tentativa de estimular o consumo, PBoC, o banco central chinês, cortou as taxas de depósitos em 10 pontos básicos para os 3,55%, taxa indexada aos empréstimos pessoais e às empresas assinalando o primeiro corte dos últimos 10 meses. A economia deverá crescer apenas entre 5% e 6%, um abrandamento assinalável face à tendência das últimas décadas.

Por outro lado, a Índia esteve mais animada com a inflação abrandar para os 4,25%, nível mais baixo dos últimos 25 meses, e muito próximo da meta do Reserve Bank of India, pelo que antecipamos que os atuais 6,5% seja o pico da taxa de juro diretora antes da inflexão para uma trajetória de cortes, o que deverá reforçar o impulso consumista, e colocar a economia na liderança do crescimento económico mundial. Sendo uma economia muito dependente da importação de petróleo, já está a beneficiar da queda do preço da energia. Adicionalmente pelo crescimento exponencial do interesse das empresas globais nos mais variados segmentos da economia global, em diversificar as cadeias de produção / fornecimento para diminuir a sua dependência à China, caminhando a passos largos para se tornarem num dos principais hubs produtivos da economia global.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2021	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)
Mundo	6,30%	3,40%	2,80%	3,00%	3,20%
Zona Euro	5,40%	3,50%	0,80%	1,40%	1,90%
Alemanha	2,60%	1,80%	-0,10%	1,10%	2,00%
França	6,80%	2,60%	0,70%	1,30%	1,90%
Itália	7,00%	3,70%	0,70%	0,80%	1,20%
Espanha	5,50%	5,50%	1,50%	2,00%	2,00%
Portugal	5,50%	6,70%	1,00%	1,70%	2,10%
Estados Unidos	5,90%	2,10%	1,60%	1,10%	1,80%
Canadá	5,00%	3,40%	1,50%	1,50%	2,20%
Japão	2,10%	1,10%	1,30%	1,00%	0,60%
Reino-Unido	7,60%	4,00%	-0,30%	1,00%	2,20%
China	8,40%	3,00%	5,20%	4,50%	4,10%
Índia	9,10%	6,80%	5,90%	6,30%	6,20%
Brasil	5,00%	2,90%	0,90%	1,50%	1,90%
Rússia	5,60%	-2,10%	0,70%	1,30%	1,00%

Fonte: FMI

## AÇÕES: DE VOLTA ÀS GROWTH

Os mercados acionistas apresentaram valorizações expressivas neste início de ano, em pleno contraste do que foi o ano passado. Particularmente as ações de crescimento superaram as de valor a antecipar o fim da subida das taxas de juro o que permite dar uma melhor visibilidade às empresas.

Reiteramos a nossa preferência pelas denominadas *quality growth*, empresas líderes nos seus nichos de mercado e com o denominado "*pricing power*", ou seja, as que mais capacidades têm de passar os preços da inflação nas suas vendas permitindo preservar as suas margens, sendo a exposição a estes negócios, a melhor defesa para o atual período de inflação elevada. Reforçamos a nossa convicção nas empresas tecnológicas com baixa alavancagem, por serem as mais capacitadas de integrar as várias valências da Inteligência Artificial em várias indústrias, que permitam aumentar a produtividade, sendo estas as mais bem posicionadas para preservar e até aumentar as suas margens, patenteando uma verdadeira arma contra a inflação.

No mercado emergente, estamos mais cautelosos nas ações chinesas, que transacionam em múltiplos historicamente baixos, mas preferimos aguardar por mais estímulos que permitam devolver a confiança ao consumo tanto no mercado interno como global. O mercado indiano, assim como Indonésia, Vietname estão a beneficiar da necessidade de redução da dependência de vários blocos económicos da dependência à China, da diversificação das suas redes de fornecimento e produção, para além do crescimento natural caracterizado pela qualificação, demografia e urbanização da sua população.

**PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)**

		<b>Moeda Local</b>	<b>Euro</b>
Brasil	BOVESPA	7,6%	16,1%
Rússia	MOEX	29,9%	4,4%
Estados Unidos	S&P 500	15,9%	13,7%
Austrália	ASX 200	2,3%	-1,8%
Japão	NIKKEI 25	27,2%	13,3%
China	HANG SENG	-4,4%	-6,6%
Reino-Unido	FTSE	1,1%	4,2%
França	CAC 40	14,3%	14,3%
Alemanha	DAX	16,0%	16,0%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	16,0%	16,0%
Espanha	IBEX 35	16,6%	16,6%
Portugal	PSI 20	3,4%	3,4%
Itália	MIB	19,1%	19,1%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

**OBRIGAÇÕES: O CARRY APÓS LONGA AUSÊNCIA**

O mercado obrigacionista já regista performances positivas, apesar das taxas de juro dos bancos centrais terem subido ao longo deste período, essencialmente devido à incorporação das expectativas de estarmos próximos do fim deste ciclo e também pelo carry de partida, ou seja, desde o início do ano que as yields, proporcionavam um rendimento que está a permitir acomodar algumas subidas das taxas de juro. As obrigações de elevada qualidade creditícia, oferecem no momento presente uma verdadeira alternativa aos investidores para alocarem a componente mais conservadora dos seus investimentos. As yields a que transacionam, proporcionam um rendimento que permite proteger do impacto da inflação para o médio e longo prazo e de também de eventuais revisões em alta para a subida das taxas de juro.

A componente High Yield transaciona com yields muito tentadoras, mas neste campo requer uma seleção mais minuciosa. Temos preferência por empresas menos alavancadas, com boa geração de cash flow e que estejam presentes em segmentos com maior visibilidade. No estágio atual deste ciclo, antecipamos uma normalização da curva das taxas de juro e um alívio dos atuais níveis, pelo que gradualmente estamos a aumentar a duração das carteiras.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram ligeiramente para 2,4% e 2,9% refletindo a expectativa do término do atual ciclo de subidas das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos passaram dos 3,9% para os 3,8%, também a refletir a proximidade do fim do atual ciclo de subidas das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,4%.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,8%
Alemanha	2,6%	2,4%
França	3,1%	2,9%
Itália	4,7%	4,1%
Espanha	3,7%	3,4%
Portugal	3,6%	3,1%
Grécia	4,6%	3,7%
Reino-Unido	3,7%	4,4%
Suíça	1,6%	1,0%

Dados Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: JÁ INCORPORAM UM ABRANDAMENTO ECONÓMICO

O Índice *S&P GS Commodity Index*, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -11,4%, para este desempenho pesou as matérias-primas energéticas e industriais, já a incorporarem uma contração da economia global. O ouro e algumas matérias-primas alimentares atenuaram um pouco esta tendência.

### EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2023
Commodity	<i>S&amp;P GS Commodity Index</i>	-11,4%
Petróleo	<i>WTI Crude Oil</i>	-12,0%
Ouro	<i>Gold</i>	5,2%
Prata	<i>Silver</i>	-4,9%
Milho	<i>Corn</i>	-18,3%
Cobre	<i>Copper</i>	-1,8%
Alumínio	<i>Aluminum</i>	-9,7%
Gas Natural	<i>Natural Gas</i>	0,3%
Soja	<i>Soy beans</i>	2,5%

Dados Bloomberg

## DIVISAS: O CICLO ECONÓMICO A DITAR AS PERFORMANCES DÓLAR COMO PROTAGONISTA DOS ATIVOS DE REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o EURUSD apreciou 1,9% num semestre em que os bancos centrais combatem os níveis de inflação com aumentos expressivos das taxas de juro. Destaque também para o Iene japonês e o Yuan chinês que depreciaram respetivamente 10,8% e 7% face ao Euro. Já no Brasil, o Real apreciou 8,3% face ao euro numa conjuntura bem diferente de inflação controlada.

## **DESEMPENHO DO FUNDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023**

No primeiro semestre de 2023, o fundo Optimize Capital Reforma PPR/ OICVM Moderado registou uma evolução positiva, fechando o período com um valor da unidade de participação de 13,6576€, no último dia de junho. Assim sendo, a performance registada no primeiro semestre de 2023 foi de 2,9%, com uma volatilidade de 5,5% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado, em 19 de agosto de 2010, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2023 a performance anualizada foi de 2,50%.

## 1.2 Características principais do fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	19 de agosto de 2010
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	de 0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 12% não podendo ultrapassar 15% do valor do fundo.

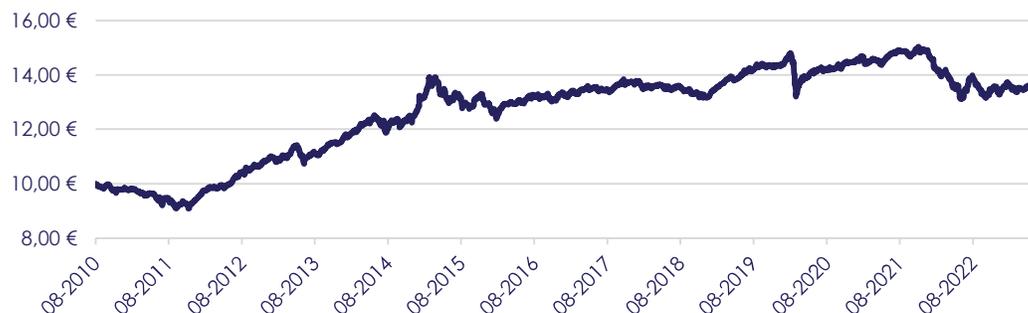
(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2023	2,9%	5,5%	4
2022	-10,9%	5,4%	4
2021	2,8%	3,9%	3
2020	1,2%	4,1%	3
2019	8,6%	4,7%	3
2018	-3,5%	4,8%	3
2017	3,0%	5,2%	4
2016	2,6%	5,2%	4
2015	3,3%	5,2%	4
2014	8,3%	4,3%	3
2013	6,1%	5,1%	4
2012	15,7%	4,3%	3
2011	-3,7%	5,3%	4

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	
Obrigações de Empresas	76,0%
Ações	13,5%
Obrigações do Estado	9,0%
Tesouraria	1,5%

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2023

Repartição Geográfica	
Europa	24,4%
EUA	17,1%
Portugal	13,6%
Zona Euro	8,3%
Mercados Emergentes	5,8%
Itália	5,6%
França	4,5%
Mercados Desenvolvidos	2,6%
Espanha	1,6%
Suiça	1,4%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	1.732.805	6,6%
IShares Euro Corp	1.157.500	4,4%
AXA - US Short Dura	959.348	3,7%
Amundi Glob Aggregat	835.790	3,2%
AXA - Euro Credit TR	692.919	2,6%
PIMCO-Income F - Ins	690.889	2,6%
DPAM Local Bond Emer	639.276	2,4%
Schd ISF 3 Corp Bond	626.252	2,4%
Optimize GI Flexible	623.866	2,4%
IShares ETF 1-5 Corp	614.280	2,3%
Optimize Europe Val	605.394	2,3%
GS Emerg Corp Debt-I	565.943	2,2%
Amundi US Corp BBB	543.088	2,1%
Jupiter Dynamic Bond	533.250	2,0%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2023	26.152.652	1.914.879,75667	13,6576
2022	22.445.022	1.691.490,35682	13,2694
2021	23.137.854	1.553.064,89581	14,8982
2020	17.698.571	1.221.393,34572	14,4905
2019	13.821.862	965.595,00505	14,3143

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	151.799	143.417	117.252
Comissão de Depósito *	11.463	10.756	9.771
Custos de Transação	5.163	4.541	2.185
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.226.748	677.132	657.545
Custos	532.095	3.560.732	294.122
Valor Líquido Global	26.152.652	22.736.701	22.370.199

Dados a 30 de junho de 2023, 2022 e 2021

\* Em 2023 e 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

## EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2023

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA  
Lisboa, 10 de agosto de 2023

## **2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## 2.1 Balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

EUR							EUR					
Código	ATIVO	Nota	2023			2022		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2023	2022
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido					
	<b>Outros ativos</b>							<b>Capital do OIC</b>				
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	19.148.801	16.914.908
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	6.811.598	6.032.513
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	-502.399	2.200.146
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0	0
21	Obrigações	3	9.922.043	90.864	865.387	9.147.520	5.827.943	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
22	Ações	3	809.683	145.418	33.471	921.631	327.470					
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	694.652	-2.702.545
2411	OICVM de obrigações	3	13.118.566	452.122	549.693	13.020.995	11.454.149		Total do capital do OIC		<b>26.152.652</b>	<b>22.445.022</b>
2412	OICVM de ações	3	1.355.965	57.426	86.849	1.326.542	1.446.111					
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	<b>Provisões acumuladas</b>			
2413	Outros OICVM	3	1.065.148	215.521	0	1.280.668	1.061.028	481	Provisões para encargos		0	0
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0					
	Total da carteira de títulos		26.271.404	961.351	1.535.399	25.697.357	20.116.701		<b>Terceiros</b>			
	<b>Outros ativos</b>							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	33.019	37.832
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+... +429	Outras contas de credores	17	595.130	53.548
	<b>Terceiros</b>							43	Empréstimos obtidos		0	0
41+519-559	Contas de devedores	17	204.705	0	0	204.705	0	44	Pessoal		0	0
421	Resgates pendentes de regularização	17	32.870	0	0	32.870	2.283	46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a receber		237.575	0	0	237.575	2.283		Total dos valores a pagar		628.149	91.380
	<b>Disponibilidades</b>								<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos	17	3.441	0
12-43	Depósitos à ordem	3	714.649	0	0	714.649	2.330.023	56	Receitas com proveito diferido		0	0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		3.441	0
	Total das disponibilidades		714.649	0	0	714.649	2.330.023					
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>											
51	Acréscimos de proveitos	17	106.737	0	0	106.737	82.909					
52	Despesas com custo diferido	17	27.925	0	0	27.925	4.486					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0					
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		134.662	0	0	134.662	87.395					
	<b>Total do Ativo</b>		<b>27.358.290</b>	<b>961.351</b>	<b>1.535.399</b>	<b>26.784.242</b>	<b>22.536.402</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>26.784.242</b>	<b>22.536.402</b>
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>1.914.879,76</b>				<b>1.691.490,36</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação</b>		<b>13,6576</b>	<b>13,2694</b>

## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>			
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2023 e 2022

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		42	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		128.996	84.909
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		112	159
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		5.163	4.541		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		162.603	152.749	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		35.922	29.620
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		267.964	3.349.093	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		984.963	515.139
731+734+738	Outras operações correntes		77.390	29.771	831+834+837+838	Outras operações correntes		76.249	46.263
739	Em operações extrapatrimoniais		4.062	12.458	839	Em operações extrapatrimoniais		507	1.041
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		7.575	6.048	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		6.454	6.071					
7418+7428	Outros impostos		844	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>532.095</u>	<u>3.560.732</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.226.748</u>	<u>677.132</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>694.652</u>	<u>0</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>0</u>	<u>2.883.600</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>1.226.748</u>	<u>3.560.732</u>		<b>TOTAL</b>		<u>1.226.748</u>	<u>3.560.732</u>
[8x2/3/4/5]-[7x2/3]	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		876.753	-2.723.966	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-3.555	-11.416	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		709.525	-2.871.481
B - A	Resultados Correntes		694.652	-2.883.600	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		694.652	-2.883.600
					E+7411/8+7421/8				

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2023 e 2022

	EUR	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	17.234.514	18.916.683
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	13.480.928	15.004.347
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b><u>3.753.587</u></b>	<b><u>3.912.336</u></b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	2.766.284	4.722.764
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	146.382	121.892
Juros e proveitos similares recebidos	347	1.997
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	8.056.538	7.612.837
Juros e custos similares pagos	29.079	10.204
Comissões de bolsas suportadas	1	1
Comissões de corretagem	3.844	3.481
Outras taxas e comissões	1.398	1.199
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b><u>-5.177.846</u></b>	<b><u>-2.781.069</u></b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1.180.095	1.806.845
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	1.192.739	1.793.035
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b><u>-12.645</u></b>	<b><u>13.809</u></b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	112	159
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	143.363	138.875
Comissão de depósito	10.862	10.326
Juros devedores de depósitos bancários	42	0
Impostos e taxas	18.254	14.187
Outros pagamentos correntes	6.061	0
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b><u>-178.469</u></b>	<b><u>-163.229</u></b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b><u>-1.615.374</u></b>	<b><u>981.848</u></b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b><u>2.330.023</u></b>	<b><u>480.499</u></b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b><u>714.649</u></b>	<b><u>1.462.347</u></b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2023
Valor base	16.914.908	12.168.662	9.934.769	0	0	0	19.148.801
Diferença para o valor base	6.032.513	4.294.657	3.515.572	0	0	0	6.811.598
Resultados acumulados	2.200.146	0	0	0	-2.702.545	0	-502.399
Resultado líquido do exercício	-2.702.545	0	0	0	2.702.545	694.652	694.652
	22.445.022	16.463.319	13.450.341	0	0	694.652	26.152.652
Número de unidades de participação	1.691.490,36	1.216.866,19	993.476,88	-	-	-	1.914.879,76
Valor da unidade de participação	13,2694	13,5293	13,5387	-	-	-	13,6576

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2023**

	Participantes em 30.06.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	15
Inferior a 0,5%	3.722
<b>Total</b>	<b>3.740</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	22.879.030	13,5054	1.694.068,94850
	Junho	26.152.652	13,6576	1.914.879,75667
2022	Março	22.388.836	14,1144	1.586.244,08839
	Junho	22.736.701	13,1657	1.726.958,85729
	Setembro	22.474.760	13,2912	1.690.949,73752
	Dezembro	22.445.022	13,2694	1.691.490,35682
2021	Março	19.432.838	14,5567	1.334.975,38877
	Junho	22.370.199	14,7432	1.517.323,88740
	Setembro	23.074.555	14,7522	1.564.141,15596
	Dezembro	23.137.854	14,8982	1.553.064,89581

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2023

### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
<b>1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<b>11-Mercado de bolsa nacional</b>						
<b>111-Títulos de dívida pública</b>						
OT PGB 5.65% 02/2024	510.610	0	3.475	507.135	10.449	517.584
<b>Sub-total</b>	<b>510.610</b>	<b>0</b>	<b>3.475</b>	<b>507.135</b>	<b>10.449</b>	<b>517.584</b>
<b>113-Obrigações diversas</b>						
Obrig BCP 8.75% 2033	175.500	16.390	0	191.890	5.594	197.484
Obrig Cre Agri 11/26	175.200	1.684	0	176.884	3.247	180.131
Obrig Cre Agri 07/27	199.362	958	0	200.320	0	200.320
Obrig CGD 5.75% 2028	310.554	0	2.004	308.550	11.437	319.987
Obrig Fidelidade 9/31	304.790	0	44.192	260.598	10.445	271.043
Obrig Floene En 2028	299.400	672	0	300.072	0	300.072
Obrig GVOLT 11/28	347.095	0	46.645	300.451	5.840	306.290
Obrig Pestana 9/2025	198.628	0	5.904	192.724	3.836	196.560
Obrig MoTa Eng 10/24	199.200	0	1.822	197.378	1.458	198.836
Obrig NovBnc 3.5% 24	394.200	5.048	0	399.248	13.118	412.366
Obrig CELBI Float 28	99.750	836	0	100.586	437	101.023
<b>Sub-total</b>	<b>2.703.679</b>	<b>25.588</b>	<b>100.567</b>	<b>2.628.701</b>	<b>55.411</b>	<b>2.684.111</b>
<b>13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE</b>						
<b>131-Títulos de dívida pública</b>						
Obrig Roménia 2040	201.200	0	79.018	122.182	3.021	125.203
Obrig Italia 03/2025	249.695	0	1.550	248.145	2.171	250.316
<b>Sub-total</b>	<b>450.895</b>	<b>0</b>	<b>80.568</b>	<b>370.327</b>	<b>5.192</b>	<b>375.519</b>
<b>133-Obrigações diversas</b>						
Obrig Bankinter 2027	267.595	0	11.290	256.305	1.372	257.677
Obrig AirFrance 1/25	282.150	0	18	282.132	2.543	284.675
Obrig LBP 8/2032	242.550	0	60	242.490	2.047	244.537
Obrig Renault 4/2028	287.275	0	20.704	266.571	1.844	268.415
Obrig BNP 4.375 2029	299.643	0	690	298.953	6.041	304.994
Obrig Telec Ita 1/33	295.500	0	85.958	209.542	6.667	216.209
Obrig Generali 05/26	105.350	0	5.099	100.251	642	100.893
Obrig Credit Ag 2027	292.638	0	11.880	280.758	2.259	283.017
Obrig EDP 2.875 6/26	302.268	0	11.142	291.126	683	291.809
Obrig Softbank 09/29	159.770	0	33.648	126.122	1.683	127.805
Obrig Airbus 06/2040	224.654	0	65.900	158.754	273	159.027
Obrig AMS 6% 31/7/25	213.800	0	34.588	179.212	5.000	184.212
Obrig HITFP 09/2029	197.558	0	26.344	171.214	2.538	173.752
Obrig Unipol 09/2030	216.800	0	31.526	185.274	4.986	190.260
Obrig Cellnex 10/30	198.550	0	36.656	161.894	2.397	164.291
Obrig Lufthansa 2026	200.000	0	9.608	190.392	525	190.917
Obrig Intesa 02/2031	249.848	0	60.236	189.613	1.165	190.778
Obrig Inf Wirel 4/31	198.244	0	28.944	169.300	689	169.989
Obrig Dufry 04/2028	198.480	0	20.936	177.544	1.406	178.950
Obrig Aerop Roma 31	98.839	0	17.606	81.233	1.606	82.839
Obrig Softbank 07/32	150.000	0	35.871	114.129	2.810	116.939
Obrig Intesa 03/2028	250.500	0	630	249.870	3.893	253.763
Obrig Amerc Tower 27	299.226	0	2.319	296.907	1.522	298.429
<b>Sub-total</b>	<b>5.231.238</b>	<b>0</b>	<b>551.653</b>	<b>4.679.585</b>	<b>54.591</b>	<b>4.734.176</b>
<b>134-Acções</b>						
BNP Paribas	71.202	948	0	72.150	0	72.150
LVMH Louis Vuitton	65.183	21.117	0	86.300	0	86.300
Nestle	115.663	3.351	9.083	109.931	0	109.931
Roche Holding	78.377	5.451	0	83.827	0	83.827
<b>Sub-total</b>	<b>330.425</b>	<b>30.866</b>	<b>9.083</b>	<b>352.208</b>	<b>0</b>	<b>352.208</b>
<b>136-Unidades de participação de OIC</b>						
iShares Core DAX ETF	120.912	14.449	0	135.360	0	135.360
Lyxor ETF SP 500	292.355	0	539	291.816	0	291.816
iShares ETF 1-5 Corp	614.860	0	580	614.280	0	614.280
<b>Sub-total</b>	<b>1.028.127</b>	<b>14.449</b>	<b>1.119</b>	<b>1.041.456</b>	<b>0</b>	<b>1.041.456</b>
<b>15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE</b>						
<b>151-Títulos de dívida pública</b>						
Obrig Mexico 05/2031	169.276	14.784	30.812	153.249	489	153.738
<b>Sub-total</b>	<b>169.276</b>	<b>14.784</b>	<b>30.812</b>	<b>153.249</b>	<b>489</b>	<b>153.738</b>

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
<b>1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
153-Obrigações diversas						
Obrig Apple 08/2028	249.944	0	11.493	238.451	1.557	240.008
Obrig Boeing 05/2034	171.688	16.053	30.791	156.950	1.086	158.036
Obrig Suzano 01/2031	260.437	20.052	44.844	235.646	4.745	240.391
Obrig Cemex 11/2029	174.275	14.387	11.185	177.477	1.142	178.619
<b>Sub-total</b>	<b>856.345</b>	<b>50.492</b>	<b>98.313</b>	<b>808.524</b>	<b>8.531</b>	<b>817.054</b>
154-Ações						
Apple	69.706	30.823	2.348	98.181	0	98.181
Amazon.Com Inc	90.009	21.757	3.792	107.974	0	107.974
Berkshire Hathaway B	134.818	12.176	5.773	141.220	0	141.220
Alphabet Inc-CI C	110.719	22.598	5.288	128.028	0	128.028
Microsoft	74.007	27.199	7.185	94.020	0	94.020
<b>Sub-total</b>	<b>479.258</b>	<b>114.552</b>	<b>24.387</b>	<b>569.423</b>	<b>0</b>	<b>569.423</b>
156-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF NASDAQ	73.980	11.783	6.393	79.370	0	79.370
First Trust Gre Ener	165.488	0	24.240	141.248	0	141.248
iShares TB 3-7 yr	491.548	3.873	4.840	490.580	0	490.580
iShares Euro Corp	1.156.504	996	0	1.157.500	0	1.157.500
iShares US High Yiel	460.883	0	30.516	430.366	0	430.366
iShares ETF 20+ TB	265.182	1.367	1.288	265.260	0	265.260
<b>Sub-total</b>	<b>2.613.584</b>	<b>18.019</b>	<b>67.278</b>	<b>2.564.325</b>	<b>0</b>	<b>2.564.325</b>
<b>3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC</b>						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize Portugal GO	50.000	1.409	0	51.409	0	51.409
<b>Sub-total</b>	<b>50.000</b>	<b>1.409</b>	<b>0</b>	<b>51.409</b>	<b>0</b>	<b>51.409</b>
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Fidelity China Focus	147.972	0	9.966	138.006	0	138.006
GS Japan Equity	113.387	0	13.916	99.471	0	99.471
Lonvia Avenir Mid-Ca	120.670	0	31.125	89.545	0	89.545
Allianz EUR Eq Growt	95.871	31.194	0	127.066	0	127.066
UTI India Dynamic Eq	225.330	0	669	224.661	0	224.661
AXA - US Short Dura	843.251	116.097	0	959.348	0	959.348
AXA - Euro Credit TR	580.600	112.319	0	692.919	0	692.919
Bluebay Financ Bond	346.444	0	66.747	279.699	0	279.699
DPAM L - Bonds Unive	443.119	0	40.783	402.336	0	402.336
Amundi Glob Aggregat	745.038	90.753	0	835.790	0	835.790
GS Emerg Corp Debt-I	583.232	52.157	69.445	565.943	0	565.943
DPAM Local Bond Emer	598.732	40.544	0	639.276	0	639.276
Jupiter Dynamic Bond	589.150	0	55.900	533.250	0	533.250
GAM Star Credit Opp	464.662	0	88.151	376.511	0	376.511
Amundi US Corp BBB	517.960	25.128	0	543.088	0	543.088
Groupama Axiom Legac	190.398	0	12.012	178.386	0	178.386
Optimize Global Bond	1.819.049	0	86.244	1.732.805	0	1.732.805
Nordea Euro Fin Debt	230.748	0	3.262	227.486	0	227.486
PIMCO-Income F - Ins	682.313	8.890	314	690.889	0	690.889
Schroder- GI Credit	488.590	0	18.237	470.353	0	470.353
Schd ISF 2 Corp Bond	656.527	0	30.275	626.252	0	626.252
Vontobel - EM Corp I	349.775	0	41.098	308.678	0	308.678
Optimize GI Flexible	501.497	122.369	0	623.866	0	623.866
Optimize Europe Val	513.651	91.742	0	605.394	0	605.394
<b>Sub-total</b>	<b>11.847.968</b>	<b>691.192</b>	<b>568.144</b>	<b>11.971.016</b>	<b>0</b>	<b>11.971.016</b>
<b>Total</b>	<b>26.271.404</b>	<b>961.351</b>	<b>1.535.399</b>	<b>25.697.357</b>	<b>134.662</b>	<b>25.832.019</b>

## DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	2.330.023	21.327.734	22.943.108	714.649
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2.330.023</b>	<b>21.327.734</b>	<b>22.943.108</b>	<b>714.649</b>

## EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2023

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	37,0%	50,0%	100,0%
High Yield	15,2%	0,0%	100,0%
Total	52,1%		

A política de investimento do Fundo define que este terá sempre um mínimo de 50% do seu património investido em obrigações ou outros instrumentos de investimento coletivo cuja política de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações de risco de crédito reduzido, emitidas ou garantidas por entidades públicas da União Europeia, ou de emitente públicos e privados com notação de rating de investment grade junto de pelo menos uma das principais agencias de rating (mínimo de BBB-pela Standard & Poors ou Fitch Ratings, Baa3 pela Moody's).

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2023

Em 30 de junho de 2023, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO A 30 DE JUNHO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	189.650	0	0	0	0	0	189.650
USD	7.365.019	0	0	0	0	0	7.365.019
Contravalor Euro	6.971.799	0	0	0	0	0	6.971.799

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2023

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	517.584	0	0	0	0	517.584
de 1 a 3 anos	2.110.584	0	0	0	0	2.110.584
de 3 a 5 anos	2.021.725	0	0	0	0	2.021.725
de 5 a 7 anos	1.951.527	0	0	0	0	1.951.527
mais de 7 anos	2.680.763	0	0	0	0	2.680.763

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	921.631	0	0	921.631
Fundos e ETF de Ações	1.326.542	0	0	1.326.542
Fundos e ETF de Obrigações	13.020.995	0	0	13.020.995
Fundos Mistos	1.280.668	0	0	1.280.668
<b>Total</b>	<b>16.549.837</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16.549.837</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2023

	2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	942.920	3,61%	850.286	3,79%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>26.152.652</b>		<b>22.445.022</b>	

Dados em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2023

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	151.799	0,619%
TEC dos Fundos Integrantes	60.450	0,246%
Comissão de Depósito *	11.463	0,047%
Taxa de Supervisão	1.771	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	93	0,000%
Custos de Research	14	0,000%
Custos de Auditoria	3.427	0,014%
Outros Custos Correntes	1.464	0,006%
<b>TOTAL</b>	<b>230.481</b>	
<b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b>		<b>0,940%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	204.705	0
Outros valores pendentes de regularização	32.870	2.283
	<b>237.575</b>	<b>2.283</b>

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

**TERCEIROS – PASSIVO**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Subscrições pendentes	96.248	53.548
	<u>96.248</u>	<u>53.548</u>
Comissão de gestão a pagar	26.671	23.970
Comissão de auditoria	0	7.440
Comissão de depósito a pagar	6.034	5.867
Taxa de supervisão	314	541
Research	0	14
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0
	<u>33.019</u>	<u>37.832</u>
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	498.882	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<u><b>628.149</b></u>	<u><b>91.380</b></u>

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

**ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	106.737	82.909
Imposto sobre UP's detidas fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
	<u>27.925</u>	<u>4.486</u>
Despesas com custo diferido	27.925	4.486
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	<u><b>134.662</b></u>	<u><b>87.395</b></u>

**ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	3.441	0
	<u><b>3.441</b></u>	<u><b>0</b></u>

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o "OIC") sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 26 784 242 euros e um total de capital do OIC de 26 152 652 euros, incluindo um resultado líquido de 694 652 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

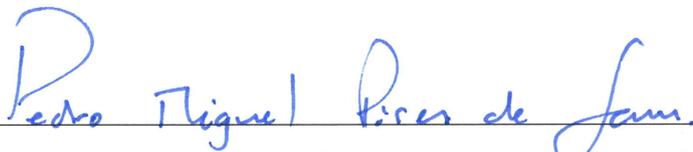
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de agosto de 2023



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)